

- **Posicionamento da EFA**

Definição noção “educação e formação de adultos”:

Esta modalidade, este campo de intervenção, este domínio da “educação e formação de adultos” é uma coisa “muita portuguesa”, com vantagens e desvantagens. (EC)

Na maior parte dos contextos [europeus e outros], assistimos a uma separação das águas: formação de adultos enquanto processo intencional de capacitação para o exercício de uma profissão, e a Educação de adultos mais um processo de empoderamento, de melhoria e enriquecimento individual que não necessariamente para o trabalho. (EC)

Papel da Educação e Formação de Adultos:

Um papel central na vida social.

A educação e formação de adultos tornou-se uma situação muito presente na vida social. (ER)

Articulação entre as áreas da educação e formação de adultos tradicionalmente separadas:

As pessoas cada vez se reconhecem mais como trabalhando numa área comum: recuperação escolar, certificação escolar de adultos e do campo da formação profissional, e mesmo das iniciativas da educação popular, e se quisermos acrescentar um quarto, a alfabetização. (ER)

Um campo que não tem fronteiras muito nítidas. (EC)

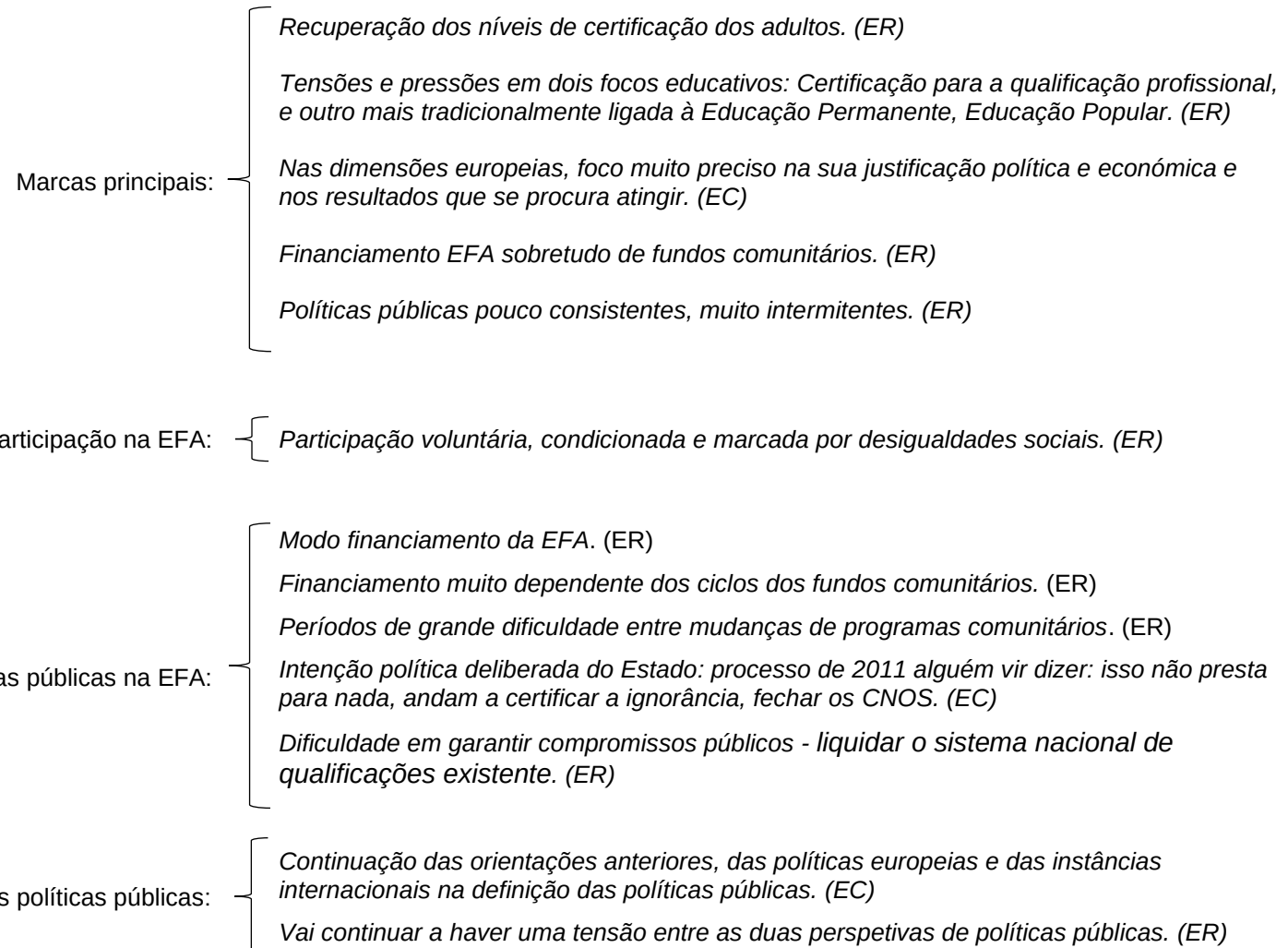
Dilui componentes de alguns processos de formação. (EC)

Setores empresariais mais interessados na formação profissional. (ER)

EFA como processo de formação e capacitação para o trabalho e menos um processo educativo mais alargado. (EC)

Escasseiam ofertas EFA cuja componente não seja profissionalizante e outros noutras coisas (EC)

- **Políticas Públicas no campo EFA**



- **DF – Identificação do formador**

Motivação do formador para área: Os formadores por vocação, por interesse, por empenho encontram um grande entusiasmo no trabalho que desenvolvem. (ER)

Identificação do formador EFA:

É um campo que se alargou em demasia, de repente todos os formadores se tornaram formadores EFA. (EC)

As pessoas começam a entender que a formação de adultos é educação e formação de adultos, quando não o é necessariamente. (EC)

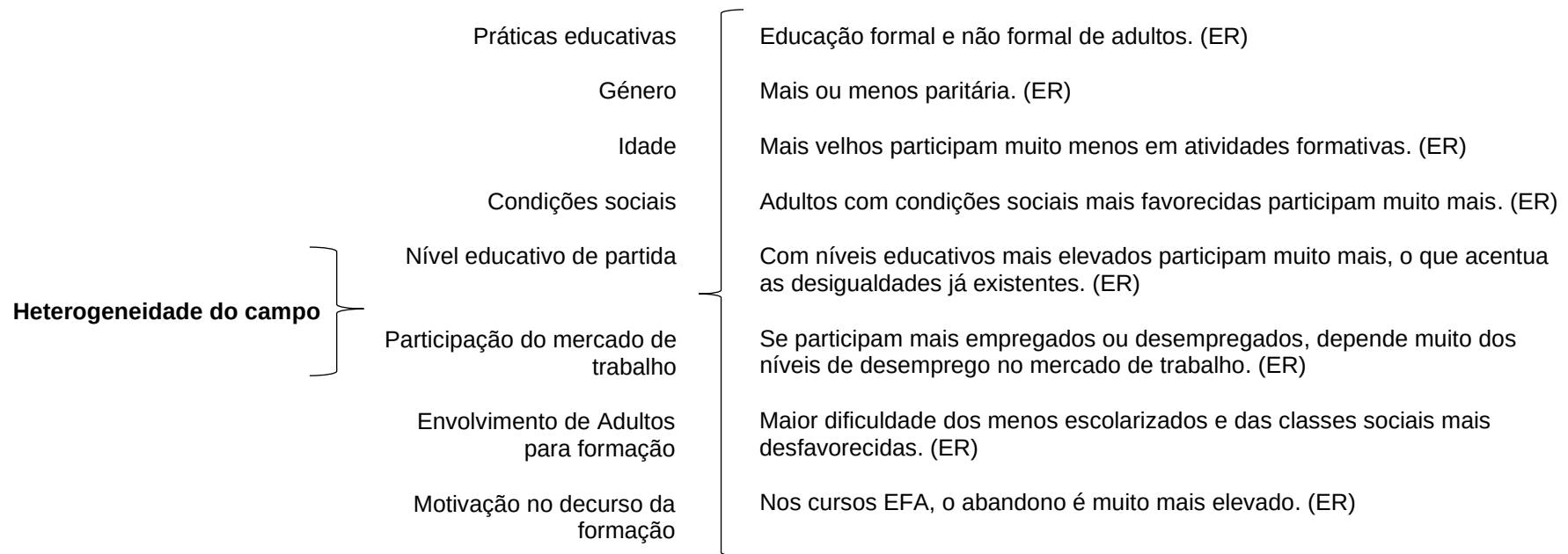
Confunde-se o objetivo da formação com os destinatários da formação. (EC)

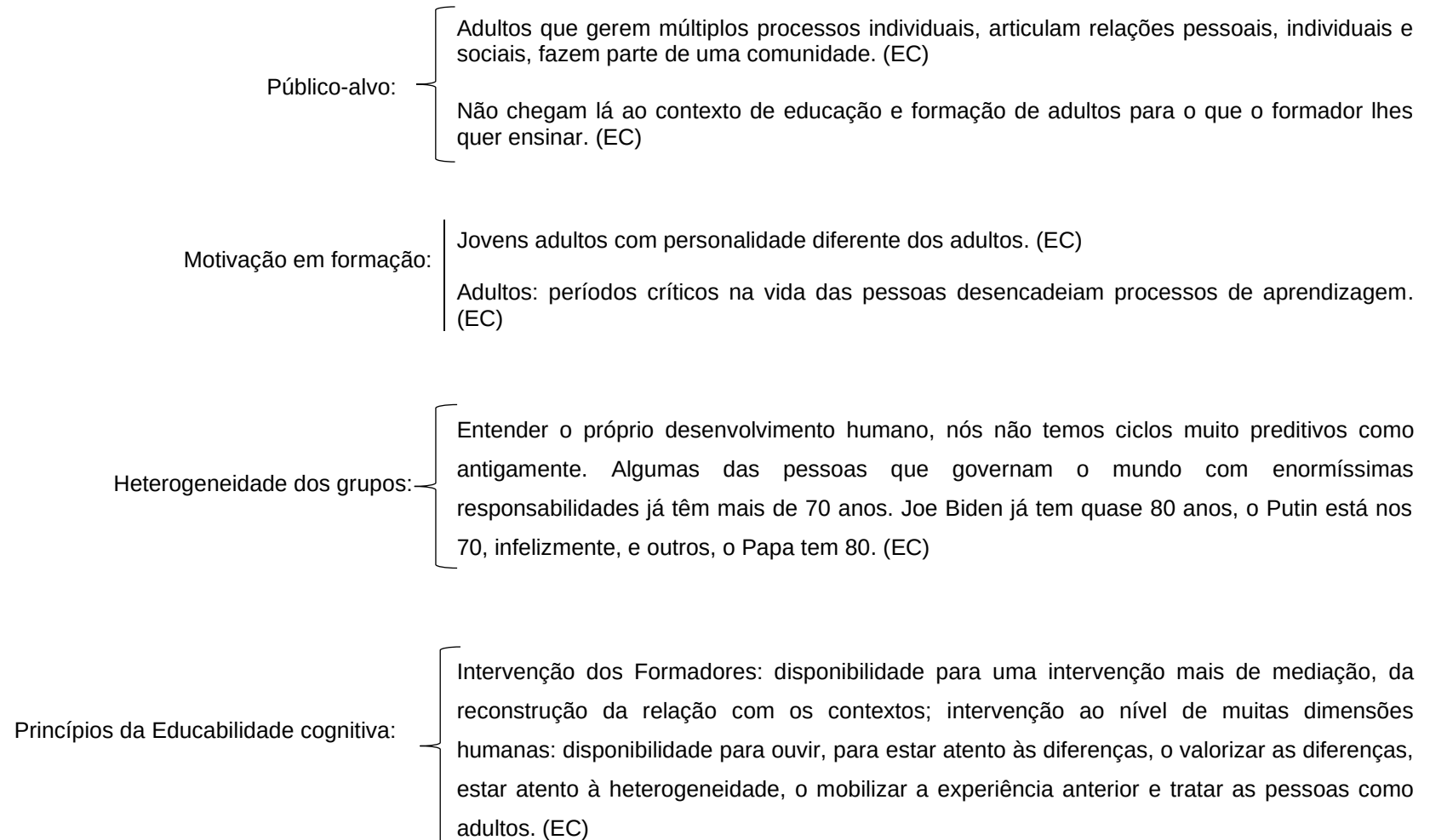
Não se sabe quando começam claramente os processos educativos e como é que a conjugação com a formação, entendida profissionalmente qualificante, entra e começa. (EC)

Componentes de desenvolvimento, empoderamento, tomada de consciência sobre os contextos e a vida não se valoriza, nunca está valorizada. (EC)

Diferentes lógicas de ação e/ou de intervenção da formação: vocacionalista; recuperação social; intervenção social; meritocrática. (ER)

• **DF – Atividade Profissional**





- **DF – Situação profissional**

Identidade Profissional:

Identidade profissional, pela divisão de atividades ou competências (ER):

- a) Equipes altamente profissionalizadas de pessoas que se dedicam exclusivamente ao campo da formação e com competências essenciais: competências de gestão da formação; competências em termos da mobilização dos adultos para educação e formação; competências em termos da motivação para a formação; compreensão do campo.
- b) Equipe de profissionais mais estável com uma carreira que tem de ter este quadro do que é a Educação e Formação de Adultos: a sua história, teorias fundamentais, as soluções pedagógicas ou andragógicas, as orientações das políticas públicas; este campo mais estável da formação tem de ser constituído por gente com compreensão profunda de tudo isso.

Identidade Profissional pela divisão das atividades, 4 tipos (EC):

- i) Formador Freelancer: especialista num domínio.
- ii) Educador e Formador de adultos: segundo nível de formador - transversais.
- iii) Formador: formador a tempo inteiro, é alguém que tem alguma organização, e o seu papel principal é formar.
- iv) Gestão e Organização da Formação: um formador que tenha competências de gestão, para desenvolver o processo de gestão da formação; trabalhar com sistemas, com registos, com acessibilidades em modo de controlo e estou a pensar no SIGO, estou a pensar no SIFO e estou a pensar na articulação com órgãos europeus.

